Vinci Fundos Listados

Relatório dos Resultados Trimestrais – 3T24

Relatório dos Resultados Trimestrais

3º Trimestre 2024



Luiz Filipe Araújo
VIFI11 e VINO11



Rafael Teixeira
VISC11



Matheus Canale
VILG11



Douglas Caffaro
VIUR11



Bruno Spilberg
VICA11



Guilherme Gonzaga
VCRI11



Pedro Paulo Guedes
VIGT11

Q&A ao vivo
Data: Quarta-feira, 27 de Novembro de 2024
Horário: 18:30
Canal: Vinci Partners no Youtube

Vinci Energia FIP – IE
VIGT11

O Fundo

Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia ("VIGT" ou "Fundo") é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em setembro/24 um retorno esperado (e isento) de IPCA+15,1%[1], 874bps acima da NTN-B de longo prazo[2].



Isenção Total de IR



Retorno Atrelado à Inflação



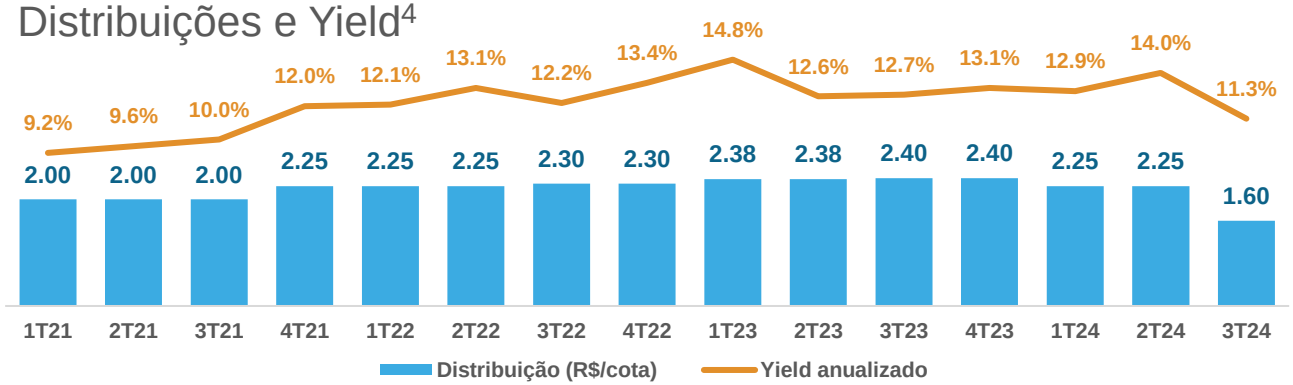
Distribuição de Rendimentos



Negociação na B3

Taxa de Retorno[1] Implícita (IPCA+)							
Líquido	21,5%	19,1%	16,9%	15,1%	13,4%	11,8%	10,3%
Gross Up[3]	26,0%	23,1%	20,6%	18,4%	16,4%	14,5%	12,9%
Valor da Cota do Fundo	47,2	51,2	55,2	59,2[5]	63,2	67,2	71,2

Distribuições e Yield[4]



Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	Credit Suisse
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	4 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

(1) TIR projetada com base nas premissas e modelos utilizados no laudo da última marcação;
(2) Utilização da NTN-B 2035
(3) Inflação de 4% utilizada para estimar o retorno no preço de mercado com Gross Up IR utilizado de 15%;
(4) Yield anualizado sobre a Cota de Fechamento na data de cada anúncio;
(5) Cota de fechamento do trimestre.

Destaques



Comentários do Gestor

Destaques do Trimestre

- **Cenário Macroeconômico:** No Brasil, o aumento dos juros reflete a resposta do Banco Central à expansão fiscal do governo, que impulsionou a economia mesmo sob uma política monetária já restritiva. Embora os juros reais estejam altos desde 2022, o gasto público subiu de 18% para 20% do PIB no primeiro semestre de 2023. Espera-se que a redução do gasto público e o crescimento da arrecadação, que tem avançado acima do PIB, aliviem o estímulo econômico no quarto trimestre. Isso deve permitir um ciclo modesto de altas nos juros, criando um equilíbrio fiscal que viabilize quedas nas taxas a partir de 2025.

- **Curtailment:** O parque eólico de Mangue Seco permanece com a disponibilidade das máquinas superior a 98%. Entretanto, a região continua sendo fortemente impactada pelas restrições operacionais impostas pelo ONS, restringindo a geração do parque em 40% no trimestre. A companhia, assim como outras geradoras, entrou com uma ação questionando a Aneel sobre os cortes na geração. A expectativa é que as ações sejam julgadas em conjunto, no 1º semestre de 2025.

- **Desempenho Operacional:** As transmissoras do grupo operam normalmente, com disponibilidade superior a 99,83% no trimestre. No ativo LEST, foi aplicada PVI de R$ 1,6mm, referente ao evento climático ocorrido em abril/24, impactando o caixa da companhia. Na geração hídrica, houve um desligamento programado das usinas para maior eficiência operacional. Como resultado, a geração no trimestre ficou 15,55% menor que no mesmo período do ano anterior. Apesar disso, não houve impacto financeiro no ativo, uma vez que as usinas fazem parte do MRE e contam com o seguro GSF, o que garante a receita contratada. Na geração eólica, a **velocidade média dos ventos aumentou para 8,18 m/s,** representando um aumento de 5% com relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo a disponibilidade do parque acima de 98%. Apesar disso, a geração foi 20,8% menor que a registrada no 3T23, consequência das constantes restrições operativas *(Curtailment),* impostas pelo ONS, que totalizaram uma perda 32.004 MWh **(equivalentes a 40% de geração frustrada no trimestre).**

- **Autorização de Reforço na Transmissora Vineyards:** Foi aprovado pela Aneel, através do Despacho 3021/2024, o reforço na subestação da transmissora Vineyards. O valor do investimento está sendo estimado e o prazo limite para instalação dos novos equipamentos é de 30 meses. O incremento na receita anual será de aproximadamente R$ 3,3mm (data base: set/24). Os recursos para esta iniciativa devem vir do BNDES, através da linha de FINEM, com prazo de pagamento de até 16 anos. O processo de habilitação no REIDI para suspensão de PIS e Cofins da cadeia produtiva, já foi iniciado.

- **Contingenciamento de recursos:** São estimados novos gastos relacionados a recuperação de acessos e torres atingidas pelos eventos climáticos de maio/24 no RS, na transmissora Vineyards, de **até R$ 15,8mm.** Esse montante será gasto ao longo dos próximos meses, respeitando o fluxo de caixa da companhia. Sendo assim, haverá contingenciamento de recursos até que a remediação seja concluída. A regulação do sinistro junto a seguradora segue em andamento e uma pequena parcela de reembolso foi liberada. Caso os reembolsos não ocorram de forma satisfatória, a companhia poderá entrar com pleito de reequilíbrio junto a Aneel, de forma a garantir a rentabilidade esperada para o empreendimento.

- **Alavancagem:** Com o persistente cenário de taxas de juros elevadas, a gestão vem trabalhando em alternativas para mitigação desse impacto, que considera ações para redução na alavancagem das companhias, tais como: (i) o alongamento das dívidas, (ii) alternativas de reperfilamento, ou (iii) a reciclagem do portfólio.

VIGT11

R$ 76,37
Cota Patrimonial

R$ 59,21
Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 15,1%
Carrego do Portfólio (TIR Implícita)

8,7%
Prêmio sobre a NTN-B35

R$ 663 milhões
Patrimônio Líquido

7.573
Cotistas

11,3%
Dividend Yield anualizado do 3T24

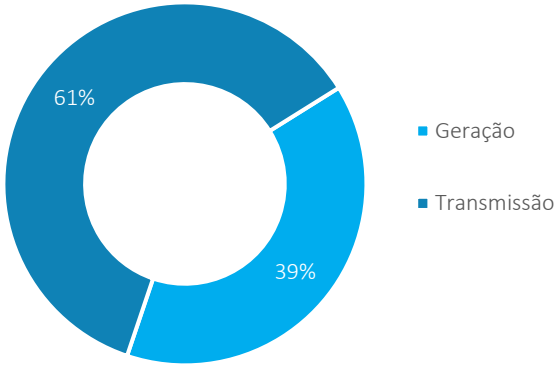
Resultados Trimestrais



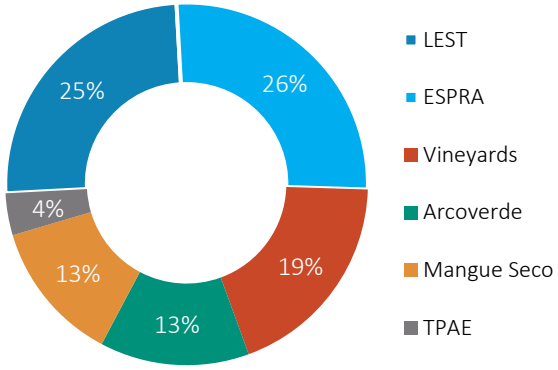
Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio – 3ºTRI 2024

Contribuição EBITDA por classe (YTD)



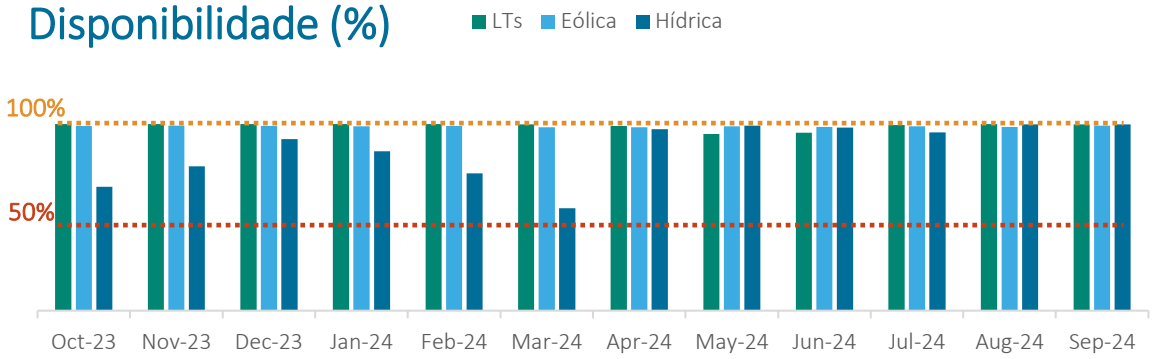
Contribuição EBITDA por ativo (YTD)



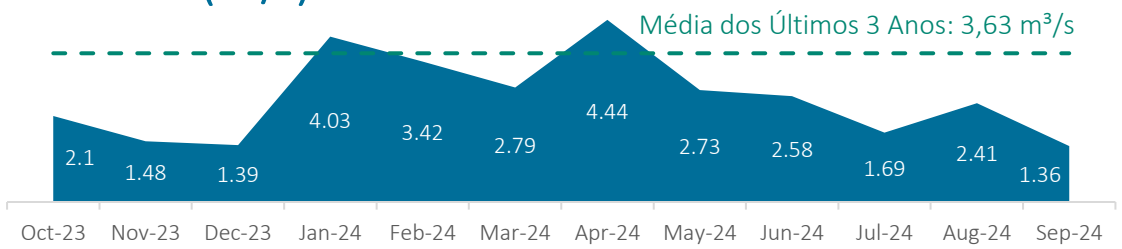


(1) Gráfico retificado em 12/11/2024.

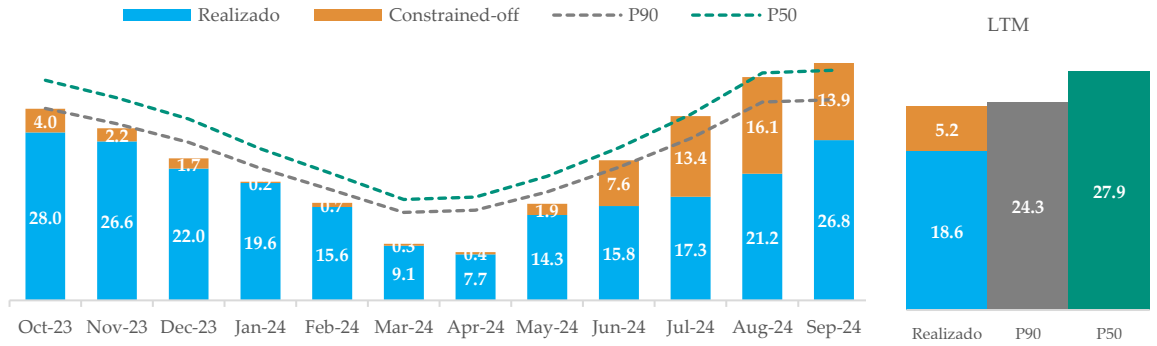
Disponibilidade (%)



Afluência (m³/s)



Geração Eólica (MWm)



Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio[1] – 3ºTRI 2024

Financial Highlights Ajustado[2] (3T24)

(R$ milhões)	3T24	2T24	Var. %	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Líquida *(I)*	**71,7**	**66,7**	**7,5%**	**75,8**	**-5,3%**	**205,7**	**211,1**	**-2,6%**
LEST	14,6	16,3	-10%	17,2	-15,2%	47,2	47,9	-1,6%
Arcoverde	8,7	9,0	-3,1%	8,9	-1,9%	26,9	26,0	3,5%
Vineyards	12,2	12,2	0,3%	10,8	13,4%	36,3	33,9	7,0%
TPAE	2,9	2,9	1,2%	2,6	14,4%	8,6	7,9	9,1%
Mangue Seco	15,8	8,8	79,7%	19,3	-18,0%	34,5	42,6	-18,8%
ESPRA	17,4	17,5	-0,6%	17,0	2,3%	52,3	52,9	-1,2%
Opex *(II e III)*	**15,4**	**18,2**	**-15,1%**	**15,5**	**-0,5%**	**48,0**	**45,2**	**6,2%**
O&M	11,8	12,7	-7,0%	11,8	0,2%	34,9	32,1	9,0%
G&A	3,6	5,5	-33,9%	3,7	-3,0%	13,1	13,2	-0,6%
EBITDA	**56,3**	**48,5**	**16,0%**	**60,2**	**-6,6%**	**157,7**	**165,9**	**-5,0%**
Margem EBITDA	***78%***	***72%***	***6,5p.p***	***80%***	***-1,0p.p***	***77%***	***79%***	***-1,9p.p***
Despesa Financeira *(IV)*	24,7	26,4	-6,2%	22,8	8,7%	84,3	88,8	-5,0%
IR/CSLL	2,9	2,8	3,3%	4,6	-37,0%	8,7	12,9	-32,4%
Depreciação/Outros	18,7	15,5	20,3%	19,1	-2,4%	50,3	49,8	1,1%
Lucro Líquido	**10,0**	**3,8**	**160,4%**	**13,8**	**-27,6%**	**14,3**	**14,5**	**-1,1%**

Comentários

I. Receita Líquida
   i. A receita de LEST foi impactada negativamente por eventos de indisponibilidades que resultaram em PVs (R$ 1,60mm no 3T24 e R$ 2,90mm no ano);
   ii. O parque eólico de Mangue Seco registrou um aumento em sua ROL em comparação ao trimestre anterior, impulsionado pela sazonalidade dos ventos na região. No entanto, em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita foi impactada negativamente (R$ 12,5mm), por restrições de geração impostas pelo ONS *(Curtailment)*.

II. OPEX 3T24 vs 2T24
   i. Redução de custos não recorrentes no 3T24 (R$ 0,9mm);
   ii. Pagamento de PLR aos colaboradores previsto anualmente para 2T24 (G&A);
   iii. R$ 1,00mm referente a ações fundiárias em Vineyards 2T24 (G&A).

III. OPEX 9M24 vs 9M23
   i. Serviços de melhorias realizados nos ativos de transmissão (R$ 2,8mm) em 2024(Arcoverde/Vineyards/TPAE).

IV. Despesa Financeira:
   I. Redução do IPCA no período (R$ 1,7mm);

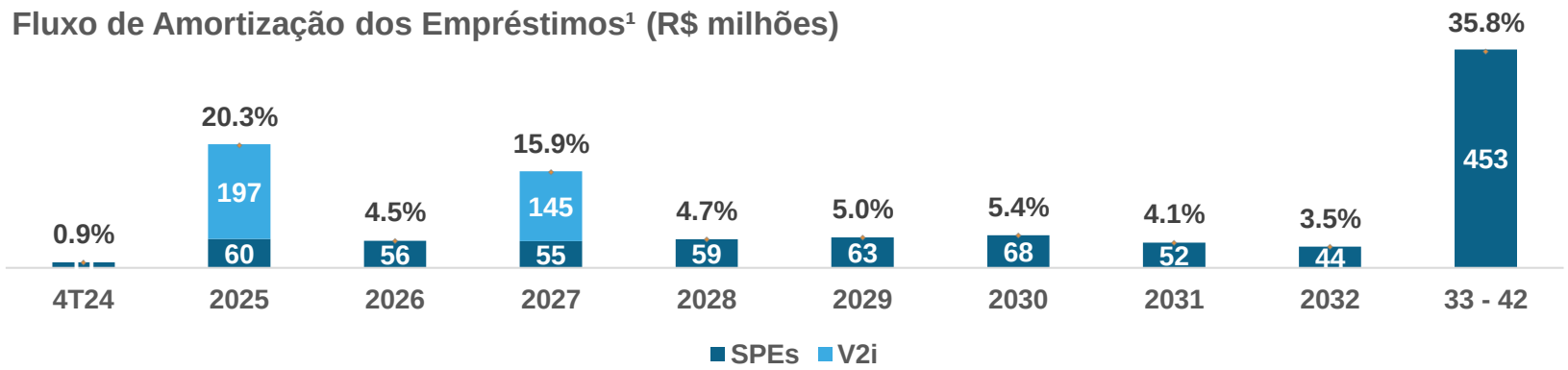
(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos. No caso de TPAE, o Stake V2i corresponde a um Ebitda de R$ 57,3mm e acumulado no ano de R$ 157,1mm;
(2) Os dados acima estão ajustados de forma a eliminar efeitos exclusivamente contábeis.

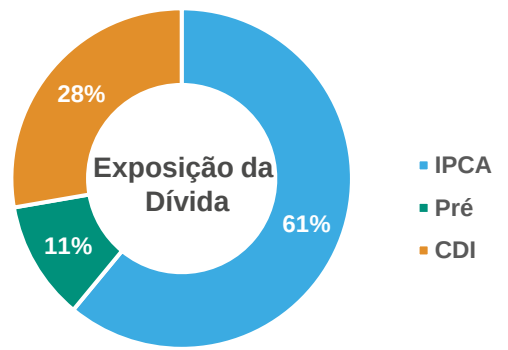
Empréstimos e Financiamentos

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamentos (Set/24)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Tipo Amortização	Indexador	Spread	Caixa (R$ milhões)	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**241,8**					**21,9**	**219,9**
Financiamento BNB	204,7	out/38	Customizada	IPCA	2,36%		
Debênture 12.431	37,0	mar/34	Customizada	IPCA	5,36%		
Arcoverde	**171,1**					**8,7**	**162,4**
Financiamento BNB	117,1	dez/38	Customizada	IPCA	1,46%		
Debênture 12.431	54,0	jul/42	Customizada	IPCA	5,02%		
TPAE	**38,6**					**7,3**	**31,2**
Dívida Bancária	38,6	out/30	Customizada	IPCA	5,50%		
Vineyards	**325,0**					**20,9**	**304,1**
Debêntures	325,0	jul/42	Customizada	IPCA	5,24%		
Mangue Seco 1, 3 e 4	**123,0**					**56,8**	**66,2**
Financiamento BNB	123,0	jul/31	Customizada	Pré	7,13%		
ESPRA	**20,9**					**15,5**	**5,4**
Financiamento BNB	20,9	jun/26	Customizada	Pré	8,08%		
V2i	**352,9**					**6,0**	**346,9**
Debênture 2ª emissão – 1ª Tranche	203,2	mar/25	Bullet	CDI	2,60%		
Debênture 2ª emissão – 2ª Tranche	149,7	mar/27	Customizada	CDI	2,60%		
Total Portfolio	**1.273,2**		**-**	**-**	**-**	**137,2**	**1.136,0**

Fluxo de Amortização dos Empréstimos[1] (R$ milhões)





[1] Fluxo de amortização dos empréstimos não inclui resgate das ações preferenciais resgatáveis – APR.

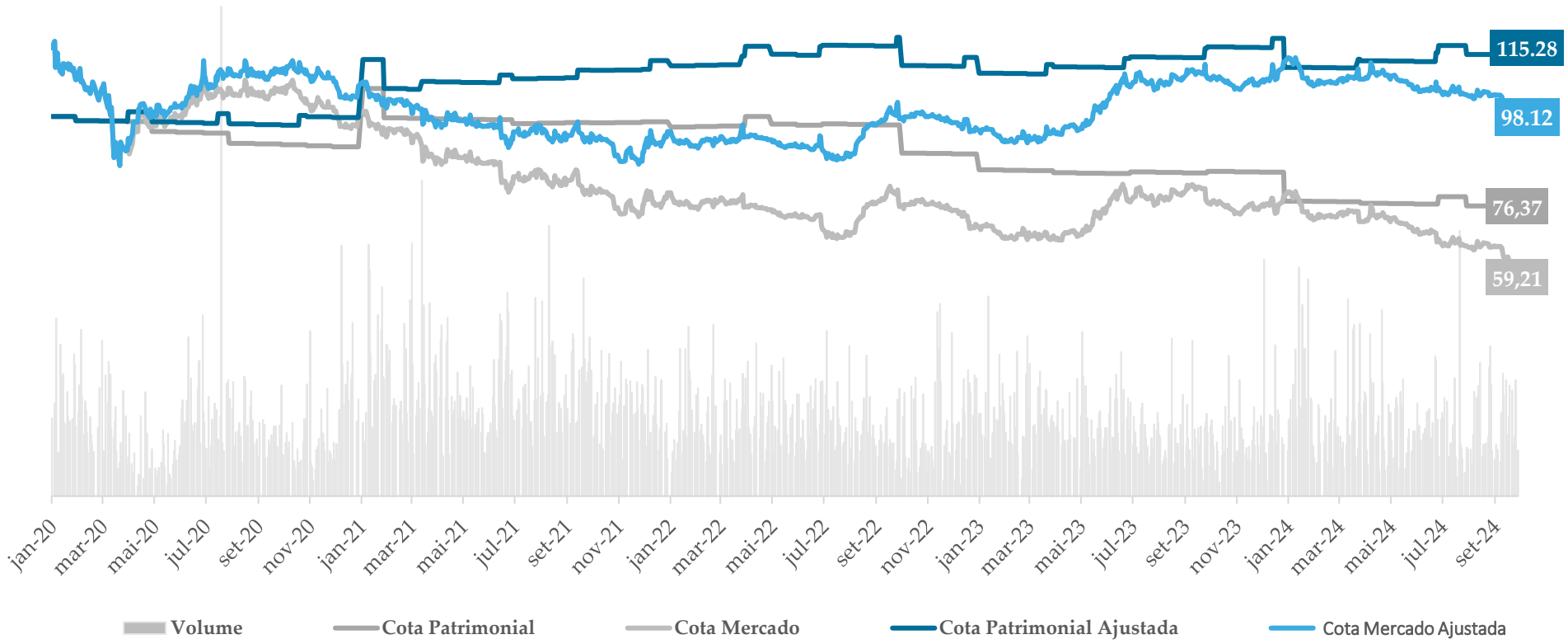
Mercado e Atualizações



Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado[1]	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 936,7 mil	R$ 662,5 milhões	7.573	IPCA + 15,1% IPCA + 18,4% Com Gross Up de IR[2]



Cota Patrimonial + Distribuição (R$)[3]

115,28 / cota

Cota Mercado + Distribuição (R$)[3]

98,12 / cota

Cota Patrimonial (R$)[3]

76,37 / cota

Cota Mercado (R$)[3]

59,21 / cota

(1) Média correspondente ao volume negociado durante o ano de 2024.
(2) Inflação de 4% utilizada para estimar o retorno no preço de mercado com Gross Up - IR utilizado de 15%.
(3) Data base 30/09/2024

Curtailment

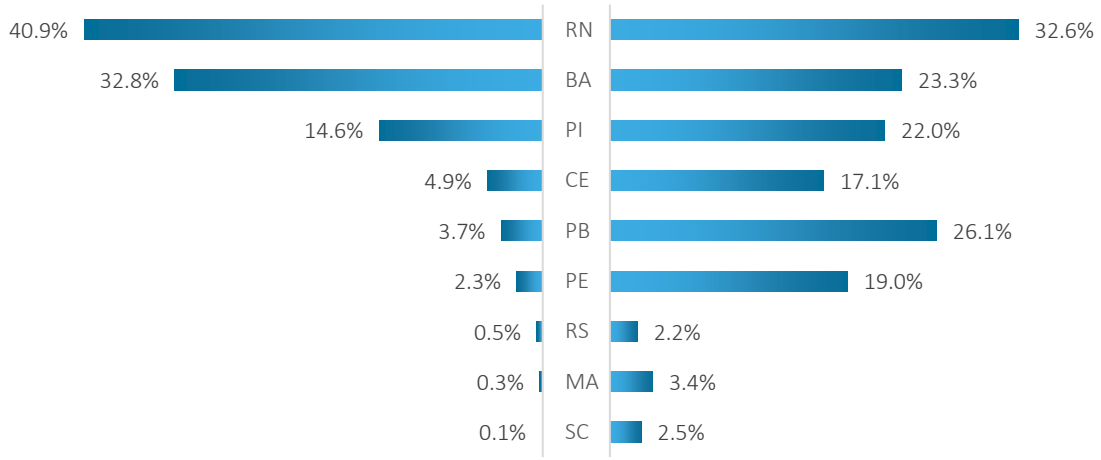
Restrição de Geração Imposta pelo ONS

O que é e por que ocorre?

O *Curtailment*, ou **restrição de geração de energia**, tem impactado significativamente as geradoras no Brasil, especialmente as de fontes renováveis, como solares e eólicas. Esse fenômeno **ocorre quando a energia produzida não consegue ser escoada para a rede elétrica, devido às limitações na infraestrutura de transmissão**, resultando em desperdício de energia. A crescente participação dessas fontes intermitentes na matriz energética brasileira, combinada com uma infraestrutura de transmissão inadequada, tem levado a constantes aumentos do *Curtailment*, afetando a rentabilidade das geradoras e gerando desafios operacionais importantes. De acordo com dados apurados pela Absolar, as perdas financeiras decorrentes dessa prática, podem chegar a aproximadamente R$ 1 bilhão, nos últimos 2 anos, dos quais R$ 237 milhões apenas para a energia solar e R$ 700 milhões para a eólica.

Estados mais afetadas pelo Curtailment no Brasil[1]

% da Geração que foi limitada no Estado[1]



Perspectivas para o Setor

Para que tenhamos uma menor incidência de C*urtailment* no Brasil, é fundamental a ampliação da infraestrutura de transmissão e investimentos em tecnologias de armazenamento de energia. A expansão da rede elétrica e a adoção de soluções que permitam o armazenamento ou a redistribuição da energia em excesso, são essenciais para minimizar perdas financeiras e equilibrar a oferta e a demanda por energia. Esses investimentos não só ajudariam na redução dos impactos dos cortes de geração, como criariam oportunidades para um desenvolvimento mais sustentável no setor de energia renovável.

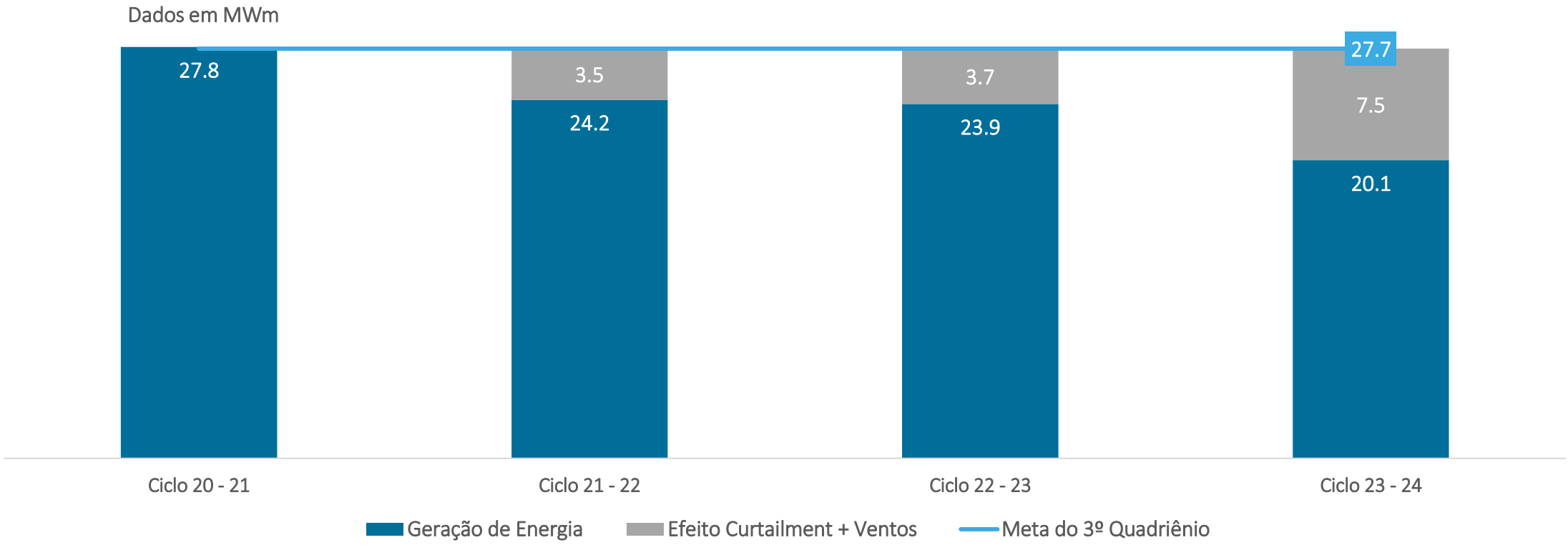


(1) Fonte: Dados ONS no período dos últimos 12 meses referente à geração eólica. Elaboração Vinci Partners.

(2) Gráfico retificado em 12/11/2024.

Impactos na Geração | Mangue Seco

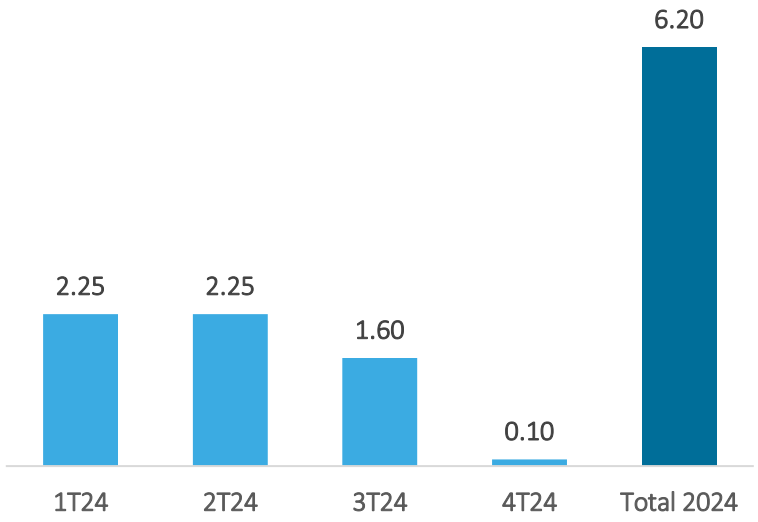
Impactos na Geradora Mangue Seco | 3º Quadriênio

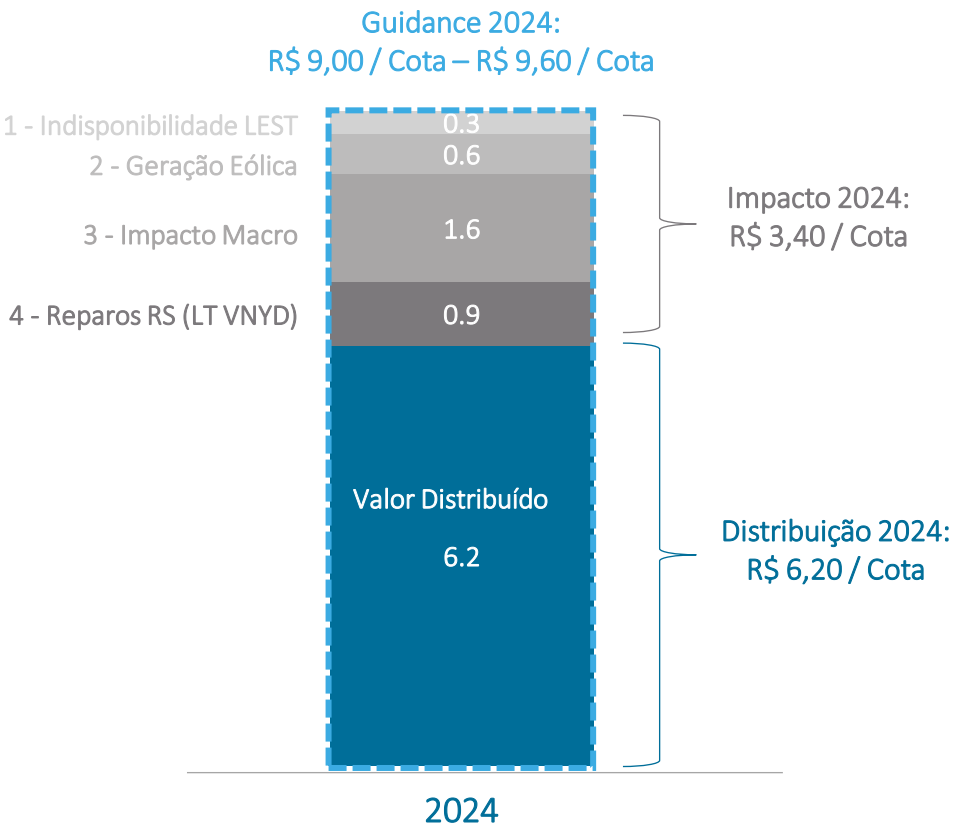


- Durante o 3º quadriênio, o efeito do *Curtailment* e da falta de ventos afetou negativamente a geração do parque em 13,2%.
- O valor referente ao ressarcimento da energia não gerada no 3º quadriênio, de aproximadamente R$ 48mm, está reservado no caixa da companhia. O cronograma de ressarcimentos desse valor não foi divulgado pela CCEE e a previsão é que essa informação seja disponibilizada ao longo do ano de 2025. Medidas judiciais e administrativas contestando a cobrança de penalidades relacionadas ao *Curtailment,* que representam aproximadamente 25% do valor reservado, seguem em andamento.

Apresentação de Resultados | Distribuição 2024

Distribuição 2024





1. PVs aplicadas (R$ 2,9MM) por indisponibilidades técnicas na transmissora LEST. A companhia tem um pleito administrativo correspondente a 48% da multa.

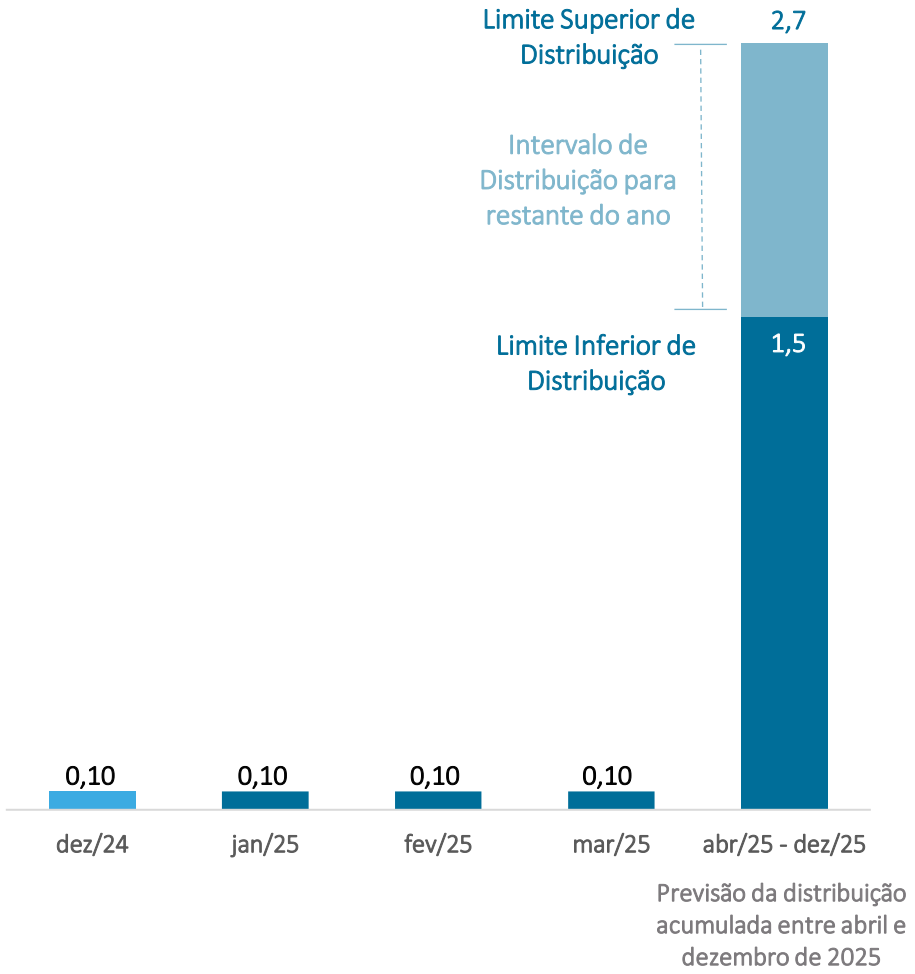
2. Aumento das restrições operativas ("curtailment") no 2º sem/24. Restrições atingiram 40% no 3T24.

3. Incremento nas taxas de juros e na inflação no período, frente a expectativa no início de 2024. Serviço da dívida R$ 13,8mm maior que o previsto para o ano.

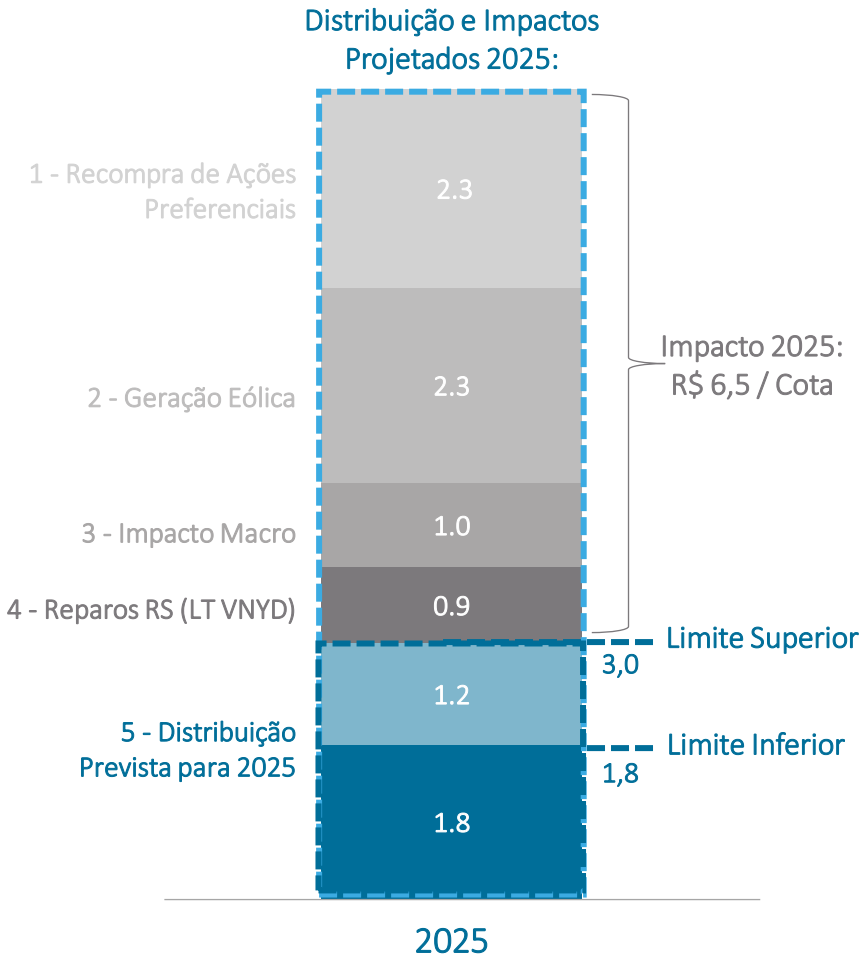
4. Valores relacionados aos reparo do evento climático no RS na transmissora Vineyards em 2024 (potencialmente reembolsáveis e/ou reequilibráveis)

Guidance 2025

Projeção de Distribuição 2025



Previsão da distribuição acumulada entre abril e dezembro de 2025

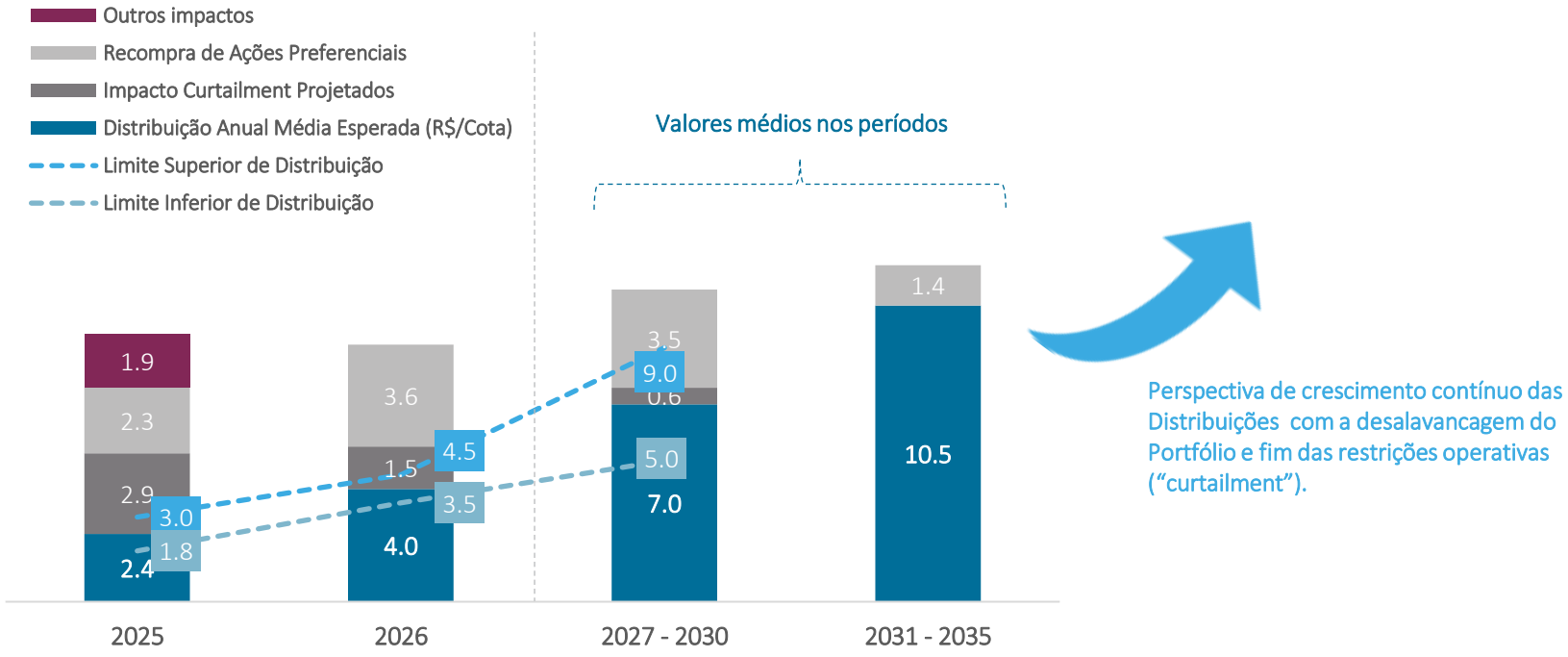


1. Recompra de ações preferenciais resgatáveis do ativo de geração hídrica.
2. Geração eólica 29% menor que a meta devido a projeção da continuidade de curtailment ao longo de 2025
3. Incremento das despesas financeiras de R$ 8,6mm em função da taxa de juros real mais elevada que o previsto inicialmente.
4. Contingenciamento dos valores relacionados aos reparos no RS para 2025 (potencialmente reembolsáveis e/ou reequilibráveis)
5. Distribuição mínima projetada de R$ 1,8/cota e máxima de R$ 3,0/cota em 2025.

Performance Esperada do Portfólio Atual do Fundo

Guidance de Longo Prazo – Distribuição Anual Média Esperada por Cota

Estimativa de distribuição em R$/cota utilizando como base o fluxo de caixa dos ativos que correspondem ao portfólio atual do fundo.



Perspectiva de crescimento contínuo das Distribuições com a desalavancagem do Portfólio e fim das restrições operativas ("curtailment").

Premissas Consideradas	2025	2026	2027 – 2030[1]	2031 – 2035[1]
Geração EOL Restringida (Curtailment)	29%	15%	6%[2]	0%[2]
Preço Energia (R$/MWh – jun/24)	-	-	177,5	200
CDI médio	10,8%	9,0%	8,0%	8,0%
IPCA	4,2%	4,0%	4,0%	4,0%

(1) Valores médios no período
(2) Expectativa em linha com as melhorias no Sistema de Transmissão Nacional (SIN) e conclusão das novas Linhas de Transmissão já contratadas em Leilões da ANEEL

VIGT11 | Atualizações

Cronograma de Anúncios e Distribuições

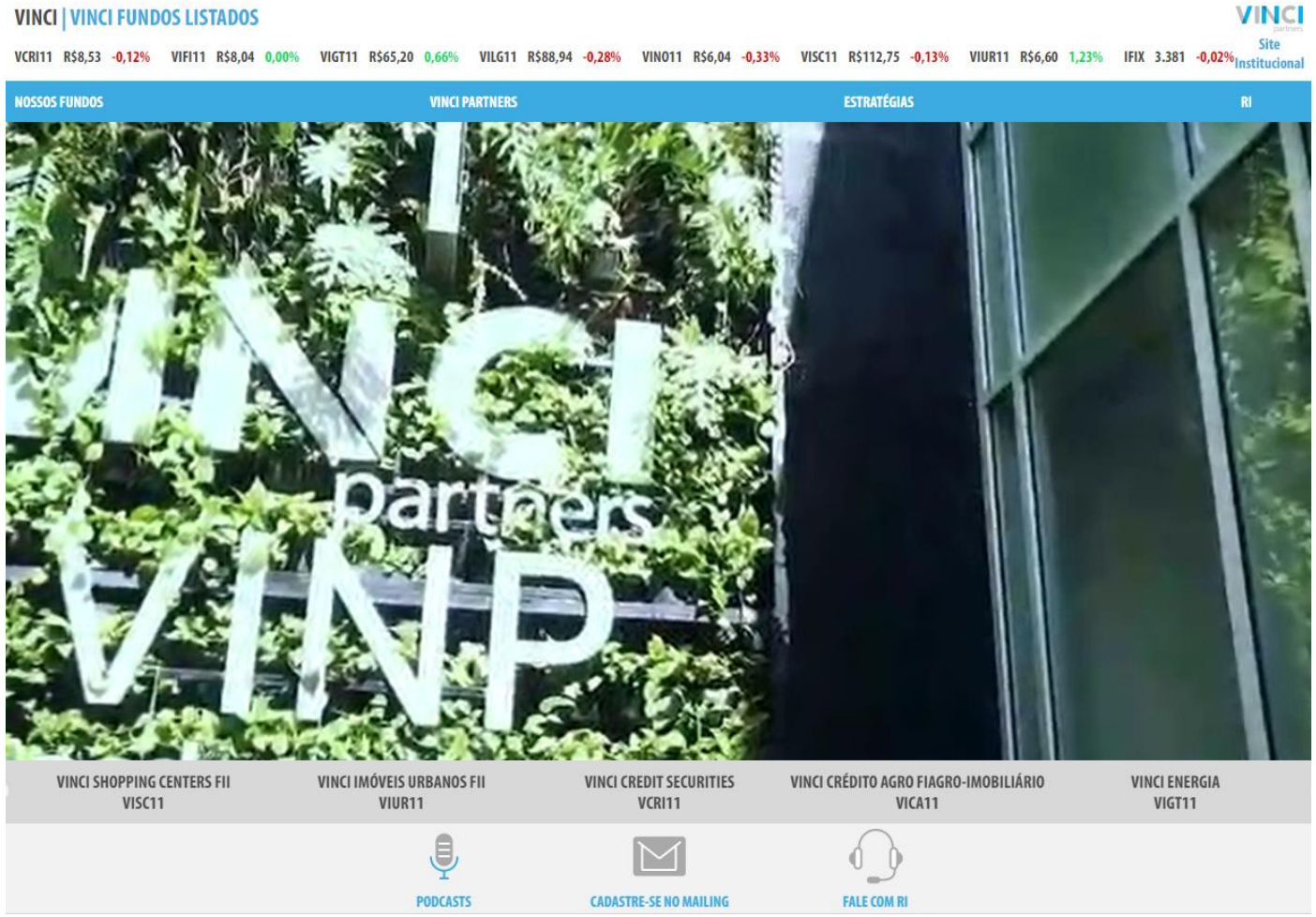
- A partir de dezembro/24, os anúncios para as distribuições serão feitos no último dia útil de cada mês e os pagamentos acontecerão no quinto dia útil do mês subsequente.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO
30/12/2024	07/01/2025
31/01/2025	07/02/2025
28/02/2025	07/03/2025
31/03/2025	07/04/2025
30/04/2025	08/05/2025
30/05/2025	06/06/2025
30/06/2025	07/07/2025
31/07/2025	07/08/2025
29/08/2025	05/09/2025
30/09/2025	07/10/2025
31/10/2025	07/11/2025
28/11/2025	05/12/2025
30/12/2025	07/01/2026

Distribuições Mensais

Relação com Investidores

Contato RI



Entre em contato com o nosso RI

ri@vincifundoslistados.com

+55 21 2159-6222

Cadastre-se no Mailing List em

https://www.vincifundoslistados.com



RIO DE JANEIRO

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336
Leblon – 22431-002

SÃO PAULO

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277 - 14º andar
Jardim Paulistano – 01452-000

55 16 2101 4641 | Ribeirão Preto
Av. Presidente Vargas, 2.121 – Sala 106
Jardim América - 14020-260

RECIFE

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251 - Sala 301 - Torre A
Pina - 51110-160

NOVA YORK

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
10017

VINCI partners